

181

A FLOR DA PELE: OS SIGNIFICADOS SIMBOLICOS DA TATUAGEM EM UM GRUPO URBANO DE PORTO ALEGRE. *Débora Krischke Leitão, Cornelia Eckert* (Projeto Antropologia Visual, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, UFRGS).

O presente exercício etnográfico está integrado ao projeto Antropologia Visual. Nesta experiência de pesquisa desenvolvida na cidade de Porto Alegre a fotografia é incorporada como instrumento de análise antropológica na construção de uma interpretação da realidade social estudada. A pesquisa consiste em compreender os significados explícitos e implícitos da prática da tatuagem neste universo específico. Metodologicamente, desenvolvemos entrevistas com pessoas pertencentes a uma rede social de segmentos de camadas médias urbanas, além do recurso de etnografia visual. Partimos do pressuposto de que é através do corpo - vestido, possuído, marcado e pintado - que os homens relacionam-se simbolicamente no contexto social. Pretende-se, assim, conhecer as motivações e sentido destas práticas da tatuagem e suas marcas simbólicas, remetendo-as ao estudo de histórias de vida e trajetórias sociais dos grupos urbanos em Porto Alegre. (PROPESQ/UFRGS)